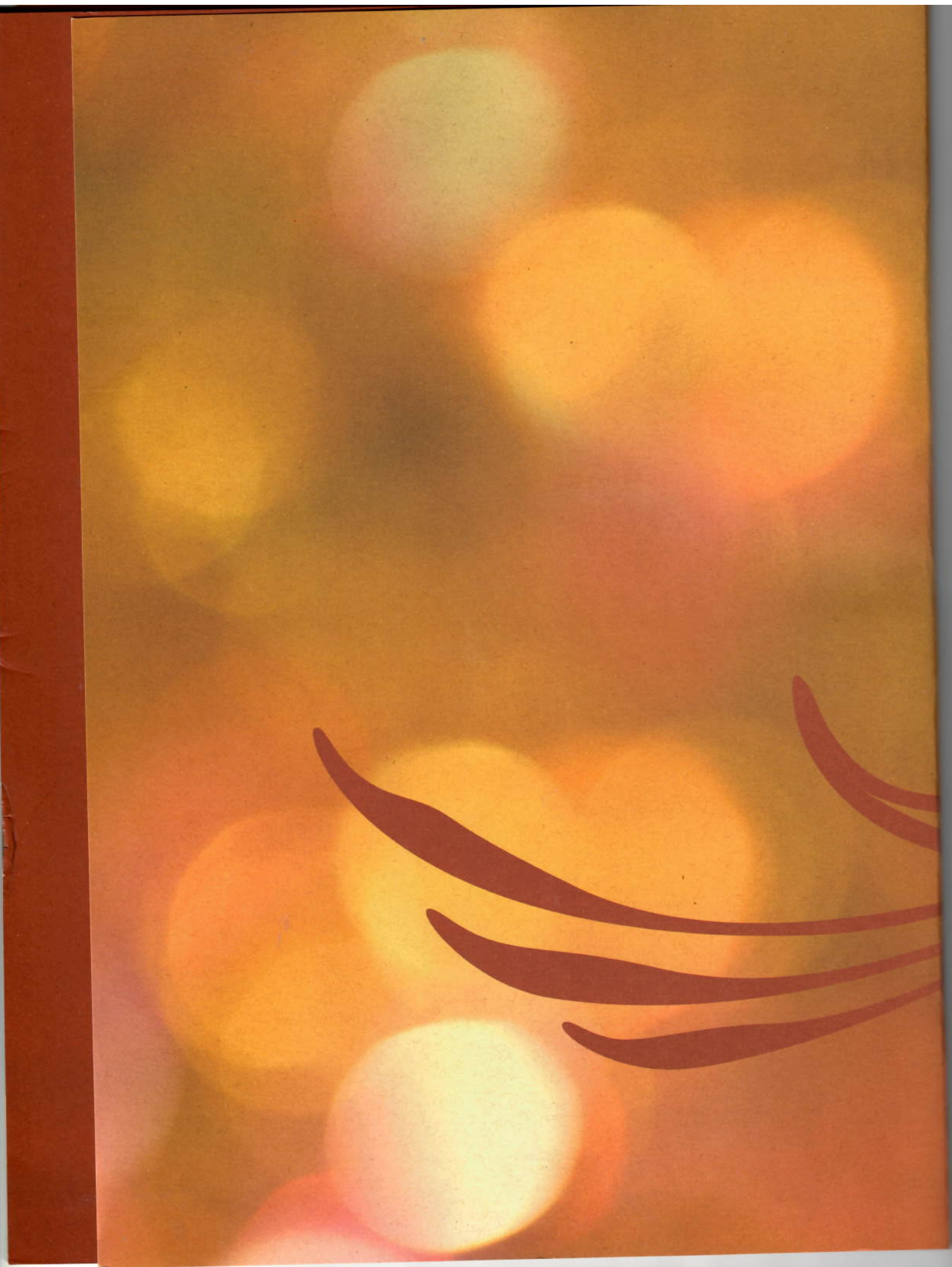




Relatório das Ações
Sociais da Mitra
Arquiepiscopal
do Rio de Janeiro

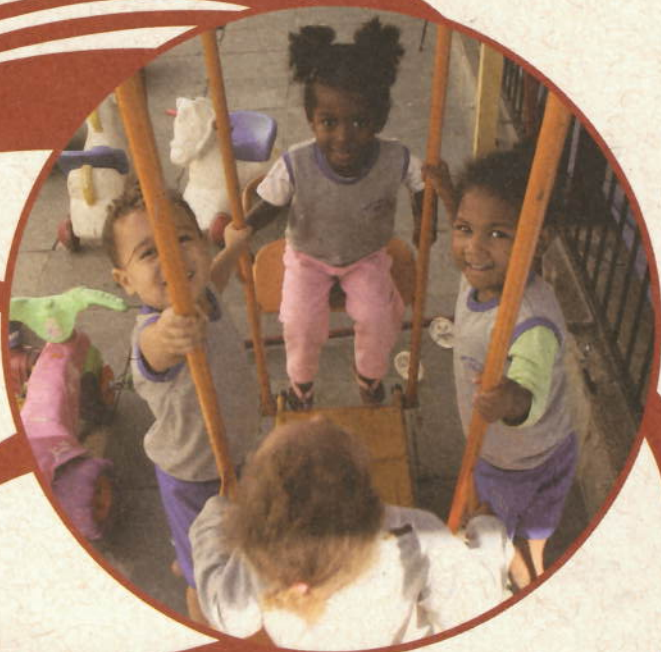
2011





Índice

Carta do Arcebispo	3
Dimensão Religiosa e Dimensão Política	5
Vicariatos Episcopais	8
Pastorais Sociais	21
Entidades	33
Desafios para a Ação Transformadora em 2012	45
Conclusão.....	47



"As fotos desse relatório foram tiradas nas ações sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro"



Rio de Janeiro:

Ações para uma cidade humana e fraterna

Fraternalmente, venho demonstrar minha alegria às pessoas da cidade do Rio de Janeiro, com especial atenção a todos que contribuíram com os resultados das Ações Sociais da Mitra, em 2011. Com seus gestos concretos colaboram para tornar a Cidade do Rio de Janeiro uma cidade humana e fraterna, como quer o Plano de Deus.

A Igreja Católica tem inúmeras ações sociais como consequência de sua ação evangelizadora. Muitas são realizadas sem que tenhamos anotações e descrição, pois as Paróquias e diversas entidades o fazem, simplesmente, como caridade cristã e disponibilidade.

Porem, como é necessária e oportuna uma prestação de contas à comunidade, queremos apresentar neste relatório as que são devidamente identificadas.

Esta revista quer ser um primeiro resumo das várias ações que o Vicariato Episcopal para a Caridade Social coordena em nossa Arquidiocese. Estão aqui enumeradas ações que não estão diretamente ligadas à Mitra Arquidiocesana, mas que fazem parte de uma rede de entidades que pertence ao universo católico de atuação na área da caridade social.

Claro que ainda faltam muitas outras entidades que poderiam estar aqui nomeadas, mas que esperamos no próximo número desta revista apresentar como parte das estatísticas.

A contribuição que a Mitra presta às políticas públicas com os milhares de atendimentos que realiza anualmente é uma ação relevante: em 2011 foram 2.519.726 atendimentos em ações sociais executadas. O ano de 2011 tornou-se um marco com a implantação de um programa ampliado de capacitação, mobilização e articulação nos espaços de luta pela efetivação dos direitos humanos.

O fato para o qual quero chamar a atenção é a realidade do rosto solidário da cidade do Rio de Janeiro, o imenso número de voluntários que atuam nas comunidades paroquiais, e que somam mais de 2.670 colaboradores, através duma rede capilar das 264 paróquias e suas 848 capelas. Os gestos concretos de solidariedade assumem uma significação nova e profunda iluminando, com a Luz de Cristo, as comunidades que necessitam da consolidação de direitos humanos.

São incalculáveis os trabalhos realizados, e, aqui, estão apresentados alguns números e a manifestação das ações que se medem por meio deles. Ações que ajudam as pessoas a terem uma melhor qualidade de vida e a se sentirem amadas como filhos e filhas do Deus de Amor.

Quero, assim, reafirmar nosso compromisso com o rosto sofredor da cidade. Especialmente dos que sofrem como consequência da exclusão social. Faço um apelo para que as “janelas de oportunidades”, que se abrem na cidade pela aproximação dos Jogos Olímpicos em 2014 e da Copa do Mundo em 2016, contemplem a todos e, especialmente, volte-se para gerar oportunidades para os mais pobres.

Quero destacar, sobretudo, o rosto jovem do Rio de Janeiro ao anunciar a Jornada Mundial da Juventude, o grande acontecimento que vai ser realizado em nossa cidade em julho de 2013.

Com uma benção especial agradeço aos cariocas de nascimento e de coração, aos voluntários, colaboradores, parceiros e patrocinadores, aos representantes das políticas públicas e da sociedade civil, enfim, a todos os irmãos em Cristo, pelos os gestos concretos de solidariedade e generosidade.

Dom Orani João Tempesta
Arcebispo do Rio de Janeiro



A dimensão religiosa e a dimensão política:

Agir em respeito aos direitos da pessoa humana em todas as instâncias

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro desenvolveu, em 2011, ações para articular, em uma rede de comunidades, o trabalho social das paróquias, adotando novos procedimentos para atuar de maneira sistematizada. Uma nova estratégia para corresponder a necessidade de contribuir, adequadamente, para a solução dos problemas sociais na cidade do Rio de Janeiro.

Seus fundamentos estão “nos princípios da dignidade da pessoa humana que geram os direitos humanos, no relacionamento pessoa-sociedade, no bem comum, na solidariedade, na aspiração do homem à participação e no destino universal dos bens”(Cf. Orientação para o estudo e o ensino da Doutrina Social da Igreja na formação sacerdotal).

Com estes princípios, a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro quer contribuir para adequar as ações já desenvolvidas, nos territórios dos Vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social, que orienta as instituições para a busca da inclusão social e produtiva, na tríplice dimensão da participação, monitoramento e controle social. De acordo com os compromissos assumidos as ações desenvolvidas em 2011, foram: 1) Elaboração de um programa de capacitação com foco nas diretrizes da PNAS, para contribuir com a adequação das ações já em desenvolvimento, 2) Elaboração do Plano de Ação Social da Arquidiocese com o objetivo de contribuir no desenvolvimento de novas práticas capazes de promover a superação das vulnerabilidades e riscos sociais.

Meta do Plano de Ação: Alinhar as ações da Arquidiocese em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 20% das Paróquias até abril de 2012.

Ações Executadas:

- 1 Estudo do contexto social dos territórios e das paróquias dos Vicariatos e elaboração de um diagnóstico e plano de intervenção: foi desenvolvido através de parceria com alunos da Faculdade de Serviço Social da PUC-Rio.
 - Criação de sistema informatizado de articulação entre as Paróquias: em fase final de elaboração. O sistema é uma importante ferramenta para o trabalho social, que vai articular, em rede, as 264 paróquias e 848 Capelas. Sua contribuição mais relevante se dará na linha da intervenção junto às famílias, pois, os agentes sociais terão acesso aos programas sociais e projetos de todas as paróquias e capelas. Com o sistema será implantada uma nova fase que permitirá, após o acolhimento, a orientação para programas de promoção, capacitação e geração de renda, em funcionamento nos Vicariatos. Assim, serão produzidos relatórios de monitoramento que constituirão fundamental instrumento para promover a inclusão social.



- 2 Implementação do Programa de Formação sobre a PNAS para o Corpo Eclesiástico, lideranças e agentes sociais, como apoio à mudança de práticas sociais: foi alcançada a meta prevista para 2011, com os seguintes resultados:

Capacitação dos Sacerdotes e Diáconos:

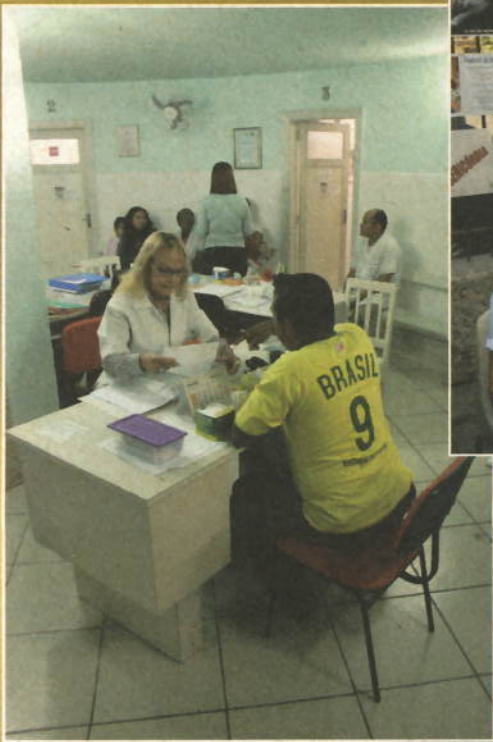
Vicariatos	Número de Paróquias	Padres capacitados	% de desempenho
07	264	170	65%

Capacitação da Liderança Comunitária

Vicariatos	Número de Inscritos	Liderança Formada	% de desempenho
07	236	204	86%

- 3 Articulação das ações da Arquidiocese com as ações do Estado e da sociedade civil: um dos frutos desta articulação foi a eleição da Mitra para o Conselho Municipal de Assistência Social, como representante da sociedade civil.
- 4 Avaliação e monitoramento das práticas desenvolvidas: A liderança capacitada está desenvolvendo, nos territórios dos 7 Vicariatos, os seguintes planos de ação com a dimensão de ação planejada, acompanhada, monitorada e avaliada.

Vicariatos	Tipificação das Novas Ações
Jacarepaguá	Família
Leopoldina	Família; População em Situação de Rua; Idoso; Criança
Norte	Família; Adolescente
Oeste	Família; População em Situação de Rua; População Carcerária
Suburbano	Família; Criança; Adolescente
Sul	Família; Pessoa Portadora de Deficiência; Adolescente
Urbano	Família; Criança



Vicariatos Episcopais

Na diversidade dos territórios da Cidade do Rio de Janeiro está presente a unidade da Igreja

É o Estatuto da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro que orienta nosso compromisso para a atuação na área social, para formar pessoas que estejam comprometidas com a transformação de nossa sociedade e com a instauração de comunidades humanas e fraternas.

Parágrafo Segundo do Estatuto: A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é uma entidade filantrópica tendo como finalidade a realização de atividades nas áreas de assistência social, educacional e de saúde, promoção humana de pessoas, grupos e comunidades menos favorecidos, sem discriminação de credo político, religioso, etnia, gênero, orientação sexual ou de pessoas com deficiência, quer por si ou através de serviços ligados diretamente à Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro.

Convém destacar que a estrutura arqui-diocesana tem como Governo Arquidiocesano o Arcebispo, seus Bispos Auxiliares e os Vigários Episcopais. Ela tem uma estrutura descentralizada em sete Vicariatos Episcopais Territoriais para atender melhor à evangelização e como forma de constituir-se em presença atuante junto aos que sofrem as consequências das desigualdades sociais.

O contexto social da Cidade do Rio de Janeiro é um contexto que a todo o momento nos desafia e interpela naquilo que temos de mais radical: o compromisso com a dignidade da pessoa humana. Não obstante todos os esforços dos governos federal, estadual e municipal e de seus programas nas áreas da assistência, saúde e educação, há um indicador que muito compromete: o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo!

Os dados do Censo 2010 do IBGE mostram que o Rio de Janeiro é uma cidade em que con-





vivem, em espaços muito próximos, bairros que revelam acentuadas discrepâncias entre os mais ricos e os mais pobres da população. Vejamos os extremos do Rio:

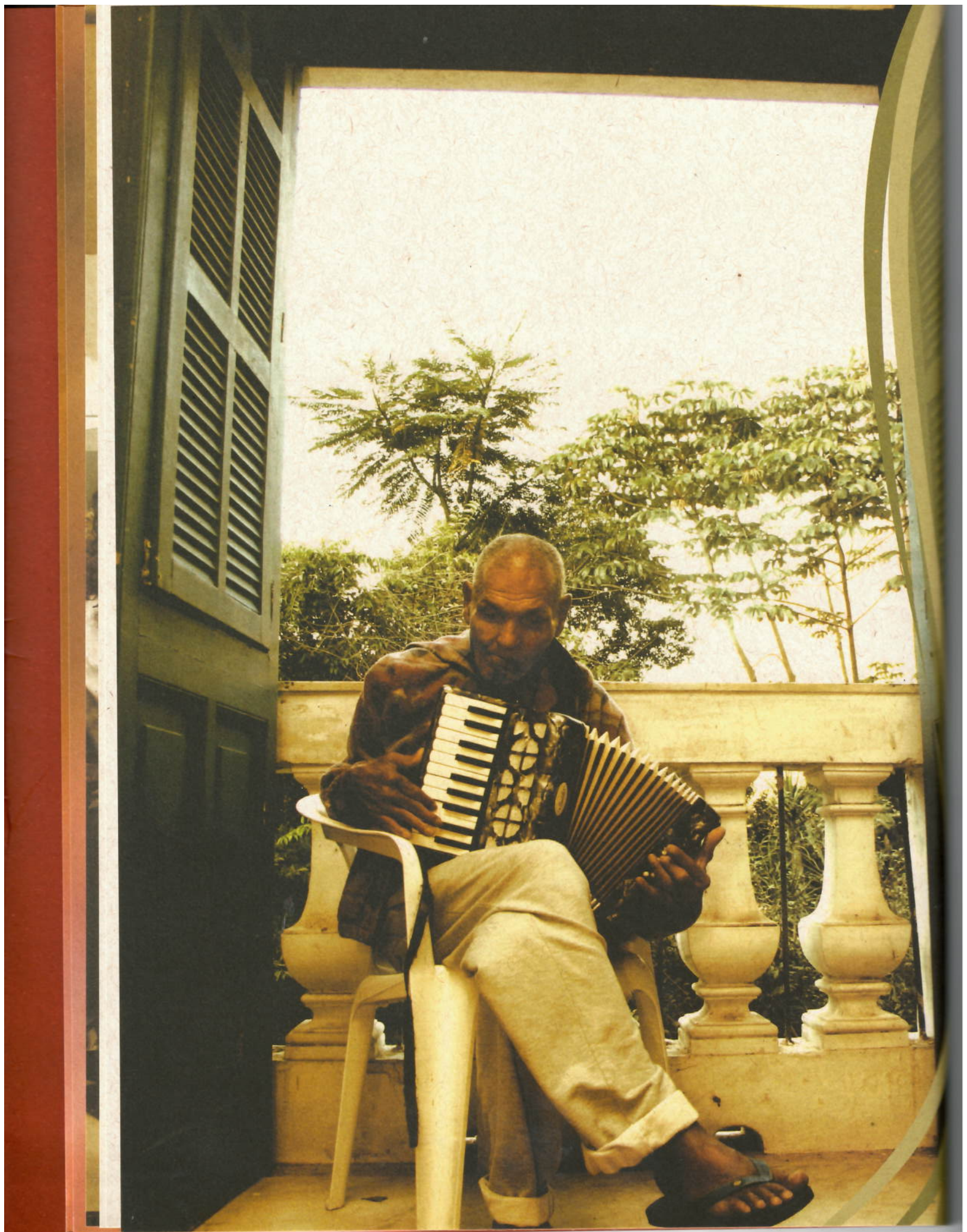
Bairros	Renda Média Mensal
Lagoa	R\$6.160,04
Acari	R\$389,75

Fonte: Censo 2010

O Rio de Janeiro é a cidade do Brasil com a maior população vivendo em aglomerados subnormais (favelas), segundo o Censo 2010, divulgado em 21.12.2010, pelo IBGE. São 1.393.314 pessoas nas 763 favelas do Rio. Equivale a 22% dos 6.323,037 moradores da cidade. Também é do Rio o título da maior favela do Brasil: a Rocinha!

Há uma alta concentração de jovens em bairros que têm as grandes favelas. Em Manguinhos, 28,8% dos moradores têm até 14 anos de idade. Na Mangueira são 27,9%. No Complexo do Alemão 26% e na Maré 25,6%.

Em uma cidade de tão graves contrastes, a Mitra apresenta as ações que foram desenvolvidas em cada um dos Vicariatos Territoriais da Arquidiocese em 2011. Estas ações foram orientadas pelo 10º Plano de Pastoral de Conjunto, com diretrizes que estimulam a unidade dos agentes sociais na diversidade da realidade social tão excludente.



Os Vicariatos Territoriais

A Mitra contribuiu, por meio das Paróquias, para que fossem realizados 2.519.726 atendimentos em 2011. Suas ações geraram mais desenvolvimento humano, aumentaram as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda, promoveram o exercício da cidadania com o acesso aos direitos civis e, sobretudo, contribuíram para o exercício da solidariedade!



Benefícios Sócio assistenciais Executados: Estratégias de Transformação Social

Áreas	Vicariatos							TOTAL
	Sul	Norte	Urbano	Jacarepaguá	Suburbano	Leopoldina	Oeste	
Distribuição	229.501	331.981	94.568	116.545	307.133	291.959	342.249	1.713.936
Saúde	42.770	21.577	10.996	19.467	25.450	8.168	22.916	151.344
Educação	14.277	6.480	5.287	10.798	16.048	7.468	17.726	78.084
Capac Oficinas	964	3.877	0	6.474	10.742	736	9.594	32.387
Grupos informais	2.053	5.894	35	16.199	10.975	468	23.390	59.014
Serviços	40.731	26.505	14.068	42.645	13.494	5.088	27.724	170.255
Pastorais Sociais	25.055	71.972	7.075	69.800	80.026	17.625	43.153	314.706
TOTAIS	355.351	468.286	132.029	281.928	463.868	331.512	486.752	2.519.726

Nº de Paróquias

264

Nº de Capelas

848

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	253	1.224
Área de Educação	104	182
Área de Saúde	88	177
TOTAL		1.583

Média de serviço por paróquias	6
% de paróquias – Assistência Social	96%
% de paróquias – Educação	39%
% de paróquias – Saúde	33%

É possível traçar, em base aos resultados coletados nos 7 Vicariatos, um retrato social das principais demandas das famílias que vivem nestes territórios.

Alguns pontos comuns são destacados, pois, a partir destes contextos foram criadas as ações desenvolvidas:

- O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), comparativamente com a lista de bairros do Rio de Janeiro, com a classificação de 1 a 126. (Instituto Pereira Passos: Armazém dos Dados; IBGE. Tabela 1172-IDHM).
- A localização dos Complexos de Comunidades de Favelas. (Lista das Favelas da Cidade do Rio de Janeiro)
- As forças comunitárias mobilizadas pelas ações sociais em Paróquias e Capelas. A ação voluntária nas Pastorais Sociais.
- Os resultados, que lançam luz sobre a importância das ações sociais da Mitra, em complementaridade às políticas públicas, ao mesmo tempo em que se constituem em indicadores para ampliar a ação destas políticas nas comunidades.



1

Vicariato

Norte



O Vicariato Norte está em uma área de abrangência com a presença de várias comunidades em risco social. Das 17 Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) já instaladas, nove Unidades estão neste Vicariato: Borel, Formiga, Andaraí, Salgueiro, Turano, Macaco, Coroa, Estácio, São João (Morro do Quietto e Matriz). As Pastorais Sociais mobilizaram, sobretudo, as forças solidárias ali existentes. Destacamos que com esta estratégia realizaram 331.981 atendimentos na Área de Distribuição de recursos típicos de emergências sociais. As diversas Pastorais Sociais realizaram 71.972 atendimentos.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	40	176
Área de Educação	19	29
Área de Saúde	13	33
TOTAL		238

Média de serviço por paróquias	5
% de paróquias – Ass. Social	100%
% de paróquias – Educação	48%
% de paróquias – Saúde	33%

2

Vicariato

Leopoldina



Nº de Paróquias

39

Nº de Capelas

100

O Vicariato Leopoldina apresenta, na Área Distribuição, um resultado comparativo que reflete condições de um quadro de pobreza e vulnerabilidades desta área do município. Convém destacar que estão no Vicariato Leopoldina o Complexo de Favelas da Penha, o Complexo da Maré, o Complexo do Alemão. Há um grande número de pessoas em risco social e poucos recursos circulando, o que reduz as oportunidades de captar recursos a serem distribuídos. Em uma lista com os 126 bairros do Rio de Janeiro classificados segundo o Índice de Desenvolvimento Humano os bairros do Vicariato são os que apresentam os mais baixos IDHs, sendo o Complexo do Alemão o que ocupa a última classificação (126). Destacamos que foram realizados 297.047 atendimentos na modalidade emergencial e de prestação de serviços. As Pastorais Sociais contribuíram para a realização de 17.625 atendimentos.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	38	150
Área de Educação	20	29
Área de Saúde	19	45
TOTAL		224

Média de serviço por paróquias	6
% de paróquias – Ass. Social	97%
% de paróquias – Educação	51%
% de paróquias – Saúde	49%

3

Vicariato

Oeste



O Vicariato Oeste tem em seu território comunidades permeadas por alto índice de violência urbana como Realengo, Senador Camará e Vila Kennedy. Uma Unidade da Polícia Pacificadora (UPP) está instalada no Batan, o que é indicador da violência na área. Este Vicariato apresenta, comparativamente, o maior número de grupos informais. Foram 23.390 participantes. Mostra que as ações da Mitra cumprem importante papel de gerar oportunidades de lazer, especialmente para a juventude, em uma região reconhecidamente com pouco acesso e direito ao lazer. No Vicariato, as Pastorais Sociais realizaram 43.153 atendimentos.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	61	285
Área de Educação	20	30
Área de Saúde	19	25
TOTAL		340

Média de serviço por paróquias	5
% de paróquias – Ass. Social	98%
% de paróquias – Educação	32%
% de paróquias – Saúde	31%

4

Vicariato

Jacarepaguá



Nº de Paróquias

22

Nº de Capelas

94

O Vicariato de Jacarepaguá é onde está localizada a Rocinha (a maior favela do país) e Cidade de Deus. Este Vicariato mantém a mesma vocação do Vicariato Oeste, com 42.645 atendimentos na área de serviços com a oferta de ações em grupo para jovens e famílias. Chamamos a atenção para os atendimentos na Área da Saúde 19.467 e nas Pastorais Sociais: 69.800 atendimentos. Representam o compromisso social na região em que está a maior favela do país.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	18	129
Área de Educação	13	27
Área de Saúde	8	21
TOTAL		177

Média de serviço por paróquias	8
% de paróquias – Ass. Social	82%
% de paróquias – Educação	59%
% de paróquias – Saúde	36%



O Vicariato Sul tem, em seu território, várias comunidades em risco social, como Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. Quatro UPPs estão neste Vicariato: Santa Marta; Babilônia; Pavão-Pavãozinho e Cantagalo; e Ladeira dos Tabajaras. A manifestação mais relevante deste Vicariato é na área da educação: representou o maior número de beneficiados, com 14.277 participantes, especialmente, crianças e jovens de comunidades em risco social. Neste Vicariato as ações sociais da Pastoral Social somaram 25.055 atendimentos.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	23	89
Área de Educação	14	36
Área de Saúde	6	13
TOTAL		138

Média de serviço por paróquias	6
% de paróquias – Ass. Social	92%
% de paróquias – Educação	56%
% de paróquias – Saúde	24%

6

Vicariato

Urbano



Nº de Paróquias

20

Nº de Capelas

92

O Vicariato Urbano é também conhecido como a região do "centro da cidade". Na área da saúde conta com o mais movimentado hospital de emergência. E os hospitais especializados (Instituto Nacional do Câncer, Instituto de Diabetes, Instituto de Traumatologia-Ortopedia) estão nesta área. Duas Unidades da Polícia Pacificadora estão instaladas nesta região, que tem índices elevados de violência urbana: Providência (Centro) e Escondidinho e Prazeres (Santa Tereza). Mantém relevante a ação na área de saúde: 10.996 atendimentos, mostrando a inter-relação da área da assistência social com a da saúde. Estas ações sociais confirmam o papel de complementaridade com as políticas públicas. As Pastorais Sociais fizeram 7.075 atendimentos na área do Vicariato.

Áreas de atendimento	Nº de Paróquias	Nº de Serviços
Área de assistência Social	17	70
Área de Educação	6	14
Área de Saúde	3	5
TOTAL		89

Média de serviço por paróquias	4
% de paróquias – Ass. Social	85%
% de paróquias – Educação	30%
% de paróquias – Saúde	15%

7

Vicariato

Suburbano



O Vicariato Suburbano tem, entre seus bairros, Costa Barros e Acari, que estão entre os de menor Índice de Desenvolvimento Humano do município. Desenvolve uma importante ação do ponto de vista do direito ao trabalho. Atendeu a 10.742 jovens e adultos em ações de capacitação para o trabalho, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento humano. As Pastorais Sociais complementaram esta atuação, com apoios em diversas áreas, e realizaram 80.026 atendimentos.

Áreas de atendimento	N° de Paróquias	N° de Serviços
Área de assistência Social	56	325
Área de Educação	12	17
Área de Saúde	20	35
TOTAL		377

Média de serviço por paróquias	7
% de paróquias – Ass. Social	100%
% de paróquias – Educação	21%
% de paróquias – Saúde	36%



Pastorais Sociais

Uma ação de promoção humana

“Sem promoção humana não há Evangelização”(cf Evangelii Nuntian-di,29). Este é um dos grandes desafios das Pastorais Sociais!

A Mitra, em 2011, orientou a ação das Pastorais Sociais pelas diretrizes do 10º Plano de Pastoral de Conjunto, que teve como tema “Deus é Bom”.

A partir da V Conferência Episcopal Latino Americana em Aparecida (2007) foram traçadas, no Plano de Pastoral de Conjunto, as prioridades a serem colocadas em prática em toda a nossa Arquidiocese:

- Anunciar os valores cristãos
- Promover uma rede de comunidades
- Mobilizar a co-responsabilidade
- Reorganizar mentalidades e estruturas para atingir a todos
- Estar sempre a serviço da vida humana e da vida do planeta

As Pastorais Sociais são coordenadas pelo Vicariato da Caridade Social. Fazem parte da estrutura de ação deste Vicariato:

- Pastorais Sociais
- Entidades

Convém chamar a atenção para o fato de que as Pastorais Sociais procuram responder aos desafios do cotidiano, mostrando, assim, a contribuição da Mitra para transformar o cenário social da cidade do Rio de Janeiro. Representam, em sua forma de agir, o conjunto da ação voluntária de todos os que se esforçam, nas comunidades e paróquias, para transformar a realidade.

Pastoral do Trabalhador

O projeto fundamental da Pastoral do trabalhador é realizar encontros com lideranças, com temas à luz do evangelho, tendo como atividade principal a formação de agentes multiplicadores das ações da Pastoral nas paróquias. Tem como público alvo homens e mulheres trabalhadoras, atendendo uma média de 20 pessoas por mês. Seus trabalhos são desenvolvidos nos seguintes Vicariatos:

Suburbano:

2ª Forania – Paróquias São Luiz Rei de França / São José

3ª Forania – Paróquia Santa Luzia

4ª Forania – Paróquias Nossa Senhora do Carmo / São Francisco de Assis

7ª Forania – Paróquia São Jorge

Oeste:

3ª Forania – Paróquias Nossa S. de Fátima / Cristo Operário / São Francisco de Assis

4ª Forania – Paróquias Nossa Senhora da Conceição / Santana / São Braz

Leopoldina:

4ª Forania: – Paróquias Bom Jesus da Penha / Santa Cecília

Jacarepaguá:

1ª Forania – Paróquias São Francisco de Paula / Nossa S. da Boa Viagem

2ª Forania – Paróquia São Bartolomeu

4ª Forania – Paróquia Nossa Senhora da Saúde

Norte:

6ª Forania – Paróquia São João Bosco

A Pastoral do Trabalhador está articulada com as Pastorais de Favelas e Domésticas que são seus parceiros internos e com os sindicatos e Banco da Providência que são seus parceiros externos.





Pastoral da Criança

Os voluntários da Pastoral da Criança desenvolvem ações de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade de forma ecumênica nas comunidades pobres. As atividades visam promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida das famílias.



Suas atividades principais são divididas em etapas:

- 1ª – Visita Domiciliar – onde o líder da Pastoral da Criança visita mensalmente às famílias acompanhadas. Esse é o momento em que pode ser desenvolvido um trabalho mais pessoal e direcionado às necessidades de cada família;
- 2ª – Celebração da Vida – celebrar a vida na Pastoral da Criança significa reunir as famílias para avaliar o desenvolvimento de suas crianças e proporcionar a troca de experiências e solidariedade na comunidade.
- 3ª – Reunião de Reflexão e Avaliação – é o dia em que os líderes avaliam os progressos de suas ações na comunidade, com base nos indicadores anotados no caderno do líder, utilizando a metodologia do Ver, Julgar, Agir, Avaliar e Celebrar.

Atendem a crianças de 0 a 6 anos, lembrando que há acompanhamento desde a gestação. Mensalmente são cerca de 13.400 famílias.

As próprias paróquias com seus voluntários são os parceiros internos.



Pastoral de Favelas

Os objetivos principais desta ação são mobilizar e organizar as comunidades ameaçadas de remoção e ser um sinal de presença da Igreja que a partir do Evangelho leva esperança a essa parcela da população tão abandonada em nossa cidade. O trabalho se dá tanto na linha da prevenção como da intervenção quando já ocorre a remoção. Sua atuação se desenvolve através da criação de mediações entre as partes envolvidas com a ajuda do Ministério Público e dos organismos de ação popular da cidade.

A metodologia utiliza visitas semanais as comunidades, reuniões, assembleias com acompanhamento feito pelo agente de pastoral e pela assessoria jurídica, e encaminhamento para os órgãos competentes tais como Defensoria Pública e Comissão de Direitos Humanos, entre outros. Há, também, reuniões trimestrais de formação com a população das comunidades.

O público a quem se destina a ação é a população das comunidades de favela e a população das ocupações, tendo como média de atendimento mensal cerca de 40 pessoas por Vicariato.

Para alcançar seus objetivos desta ação a Pastoral de Favelas se articula internamente na Arquidiocese com a Pastoral do Menor, Cáritas, Banco da Providência, Rádio Catedral, Jornal O Testemunho de Fé e as Paróquias. E, tem como parceiros externos: Defensoria Pública, Ministério Público, Comissão de Direitos Humanos Estadual e Federal, Anistia Internacional, Fase, Ibase, Iser Assessoria, Fundação Bento Rubião, CREA, Relatoria da Plataforma Descha (ONU), Mandatos Parlamentares, Rede Contra a Violência, Conselho Popular, Movimento Nacional de Luta pela Moradia, União Nacional pela Moradia e Centro dos Movimentos Populares – CMP.





Pastoral da Assistência Religiosa

O projeto da pastoral da Assistência religiosa se chama ARCA (Assistência Religiosa Católica ao adolescente privado de liberdade), tem como objetivo realizar visitas e acompanhamento espiritual, humano e religioso aos adolescentes que se encontram cumprindo medidas socioeducativas para a sua reinserção na sociedade. O público alvo são os adolescentes que estão cumprindo alguma medida socioeducativa na cidade do Rio de Janeiro. Neste processo, são desenvolvidas atividades de encontros semanais com os adolescentes nas unidades do DEGASE visando o crescimento e amadurecimento humano, espiritual e religioso tendo em vista o relacionamento do adolescente com Jesus Cristo, que é força motivadora para um convívio sadio, fraterno, caridoso e justo com todos os irmãos.

O atendimento é realizado através de cerca de 25 encontros nas unidades do DEGASE e acompanhamentos dos adolescentes que já voltaram para o convívio de sua família.

Este trabalho conta a parceria da instituição católica AD-VENIAT para a manutenção do trabalho realizado nas unidades (passagens dos assistentes religiosos, materiais para as assistências, formações e retiros bem como vale alimento para os mesmos). O projeto é desenvolvido nas unidades socioeducativas do sistema DEGASE da cidade do Rio de Janeiro.



Pastoral da População de Rua

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos.

A Pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público.

Suas atividades principais envolvem a distribuição de refeições, **orientações** e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento - quando necessário - para órgãos públicos, celebração Pascal com oferta de almoço, trabalho contínuo de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

A Pastoral atende, mensalmente, cerca de 2.000 pessoas, sendo que o trabalho é desenvolvido em todos os vicariatos, contando ainda com uma ampla rede de parceiros: Toca de Assis, Comunidade Católica Shalom, Ambulatório da Providência, Agência de Emaús do Banco da Providência, Associação Solidários Amigos de Betânia, Missionárias da Caridade - Irmãs de Madre Teresa de Calcutá, Comunidade Católica Maranathá e Obra Social São Tomás de Vila Nova e igrejas de diversas doutrinas.

É importante ressaltar que a Arquidiocese do Rio de Janeiro, através de representantes da Pastoral, participa do Fórum Permanente sobre População Adulta em Situação de Rua do Estado do Rio de Janeiro, da Comissão Especial da População Adulta em Situação de Rua e da Coordenação Nacional da Pastoral do Povo da Rua.





Pastoral da Sobriedade

A Pastoral da Sobriedade tem por objetivo atuar concretamente na prevenção e recuperação de dependentes químicos e outras dependências e, ainda, junto a seus familiares. Possui como atividades principais: grupos de auto ajuda, que são reuniões semanais para vivenciar os 12 passos da sobriedade, palestras em colégios e Igrejas e cursos de formação para agentes.

O público-alvo são pessoas que estejam com problemas relacionados ao uso de drogas lícitas e ilícitas, e outras situações (jogos, depressão, transtornos e vícios), jovens e crianças em situação de risco e os parentes de usuários de drogas.

Em 2011, nos 21 grupos de auto ajuda (GAA) na Arquidiocese, foram prestados 11.642 atendimentos, uma média, de 970 atendimentos/mês.

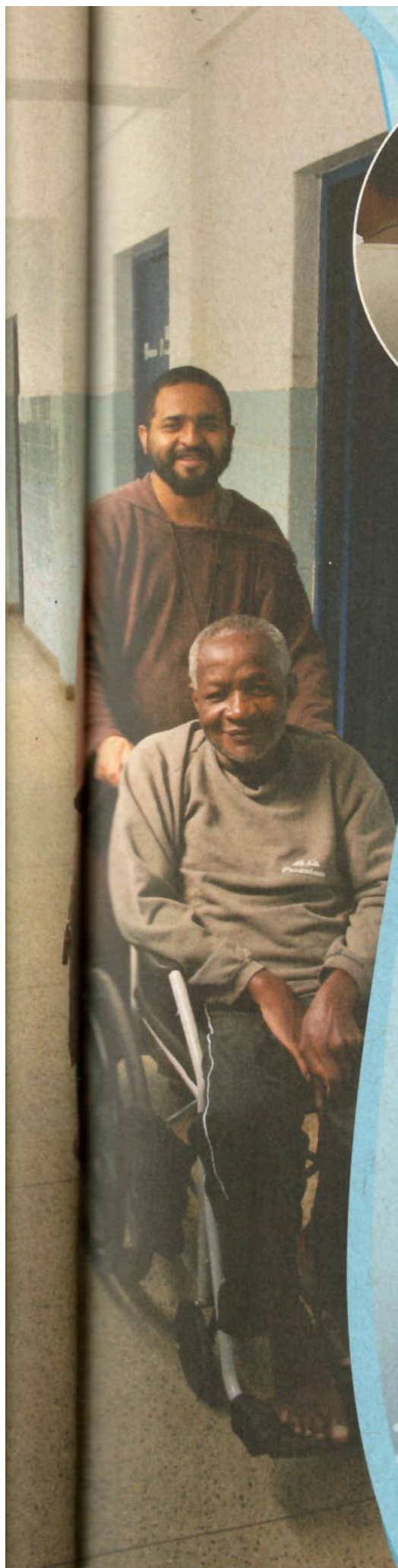
Este trabalho esta presente nos 7 vicariatos, com o apoio das redes Comunidade Católica Maranathá, ASAB, Comunidade Shalom, Comunidade Sol de Assis, Pró-vida, Rádio Catedral, Comunidade Canção Nova, Missão Renova Rio, Dr João Carlos Peixoto e com a Coordenadoria Municipal de Prevenção ao uso de drogas, CEAD, CPRJ.

Apostolado do Mar

Sua atividade principal é divulgar o trabalho dos marítimos e pescadores, como seus problemas e acolhê-los no mundo inteiro. O Apostolado do Mar, também conhecido como "Obra Stella Maris", é uma instituição da Igreja Católica que oferece assistências espirituais, sociais e psicológicas aos marítimos, pescadores (artesanal e industrial), trabalhadores do mar, portuários / estivadores e suas famílias.

A missão do Apostolado do Mar é oferecer o bem estar aos marítimos e pescadores e suas famílias, promovendo os direitos humanos (favorecendo o desenvolvimento e sustentabilidade em seus Países), religiosos, éticos e sociais respeitando suas culturas, nacionalidades, idiomas e crenças religiosas.

Para alcançar seus objetivos, o Apostolado do Mar procura trabalhar as seguintes ações: ser presença nos navios; fazer acompanhamento religioso, social, psicológico e cultural; facilitar a comunicação dos marítimos com suas famílias, a integração com outros portos do mundo; manter uma casa de acolhida e de promoção humana e lazer.



Pastoral do Menor

A Pastoral do Menor tem como missão promover e defender a vida da criança e do adolescente empobrecidos, em situação de risco e desrespeitados em seus direitos fundamentais e está presente com seus polos de abrangência em mais de 102 comunidades, atendendo cerca de 2.500 pessoas por mês.

Essa promoção se dá a partir dos seguintes projetos: - Inclusão digital e cidadania com 17 núcleos de atendimento; - Projeto de desenvolvimento comunitário, na linha da proteção e prevenção, com atividades esportivas, culturais de recreação, iniciação profissional e atividades de esporte e informática para portadores de deficiência; - Projeto Unidade Móvel de Saúde com ônibus adaptado com consultório dentário que vai ao encontro das crianças, adolescentes e seus familiares em comunidades da periferia. CENTRO ESPORTIVO COMENDADOR ARMINDO DA FONSECA: promovendo o acesso de crianças, adolescentes e seus familiares às atividades esportivas, em parceria com a Pastoral do Esporte; Projeto PLEITEAR, na linha da prevenção, capacitando e formando adolescentes, encaminhados para oficinas de iniciação profissional nas unidades da Prefeitura, Exército e Marinha, tendo iniciação profissional, acompanhamento e reforço escolar, encaminhamento de jovens para contratação como aprendizes por empresas parceiras, em cumprimento à lei do Aprendiz nº 10.097/2000; - Programa de Apoio à Família - PAF: na linha de prevenção e proteção, objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários dos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos nos projetos citados acima. São realizadas visitas domiciliares, reuniões com grupos temático-educativos, atendimento individual aos adolescentes e suas famílias, formação de Agentes de Pastoral, articulação e parceria com redes comunitárias e serviços referentes à

escola, creche, saúde, recuperação de dependentes químicos, geração de renda, trabalho, habitação, assistência social, lazer, cultura, informática e esporte; Evangelização com Grupo Shalom, em busca de valores solidários e cristãos, através da evangelização, da solidariedade, da ética e da justiça; - Projeto Passaporte da Cidadania em Cultura Digital, objetivando o acesso de crianças e jovens em si-



tuação de rua para o uso das ferramentas básicas da tecnologia da informação e redes sociais. - Assessoria técnica a entidades conveniadas à Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), objetivando contribuir para a qualificação gerencial e operacional de entidades participantes da rede de assistência às crianças e aos adolescentes do Estado do Rio de Janeiro, conveniados à FIA/RJ.

Inclusão Digital e Cidadania

- 17 polos
- 3.840 pessoas capacitadas
- 8 Encontros de capacitação, Monitoramento e Avaliação do Projeto

Passaporte da Cidadania

- 50 adolescentes em situação de rua atendidos

Desenvolvimento Comunitário

- 22 polos
- 102 comunidades
- 10 Encontros com os agentes de Pastoral
- 2 Atividades Culturais com os agentes
- 60 agentes de Pastoral Capacitados

Unidade Móvel de Saúde

- 1.354 atendimentos
- Comunidades atendidas: Marcílio Dias, Vila Kennedy, Complexo da Maré e participação no evento "Ação com Cristo"

Comissão Arquidiocesana de Assistência Religiosa aos adolescentes privados de liberdade

- 15 reuniões de assessoramento

Projeto de Apoio Familiar

- 47 reuniões com Famílias
- 943 famílias
- 4.715 beneficiados indiretos

Centro Sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca – Projeto de Desenvolvimento Comunitário – Campinho

- 1.280 crianças, adolescentes e famílias

Projeto Pleitear

- 600 crianças e adolescentes (Unidades Militares)
- 60 adolescentes capacitados PTPA/ FIA
- 75 adolescentes e jovens (Programa de Aprendizagem)

Assessoria FIA

- N° de Instituições capacitadas: 4
- N° de atendidos: 42
- Beneficiados Diretos e Indiretos: 2.170



Pastoral da Terceira Idade

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo principal promover grupos de convivência para troca de experiências e debater com os idosos os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para construção de novos rumos em prol da dignidade do idoso.

Atualmente existem 129 grupos desta Pastoral. O público alvo são idosos e seus respectivos familiares em todos os sete Vicariatos da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Durante o ano foram realizadas reuniões destes grupos da Pastoral com representantes de núcleos da área de Geriatria e Gerontologia que trabalham com a Terceira Idade. E foram realizados cursos de alimentação enriquecida, de plantas medicinais, de artesanato, além de palestras sobre higiene, saúde, direitos, orientação às famílias e apoio aos idosos fragilizados e atividades lúdicas e recreativas.

As parcerias ocorrem através das redes locais e com a Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade, e, ainda, O Conselho Estadual da Pessoa Idosa. Assim, conseguimos alcançar o objetivo de apoiar o trabalho com qualidade voltada preferencialmente para a Terceira Idade, para que vivam esta etapa com toda sua plenitude e com consequência de que envelhecer é bom.







Entidades

A Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 05/01/1968. Tem Certificado de Fins Filantrópicos, Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

MISSÃO

Anunciar o Evangelho através de gestos concretos em benefício dos excluídos, promovendo, animando e articulando atividades sociais e de solidariedade transformadora, na busca da justiça social e da humanidade nova e permeando todo trabalho pela Doutrina Social da Igreja.

OBJETIVOS

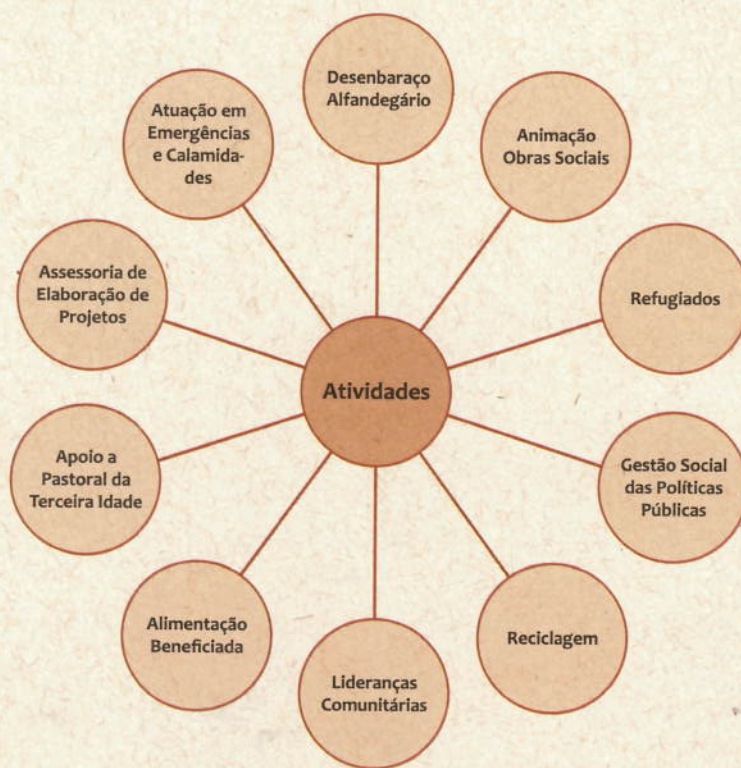
- Realizar estudos sobre os problemas de assistência social, de educação de base e promoção humana, buscando soluções adequadas mediante os processos de serviço social.
- Colaborar na formação da consciência privada e pública para que no ambiente social vigorem a solidariedade humana, a justiça social e a caridade cristã.
- Planejar e promover a ação conjunta das obras ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.

ATIVIDADES

Através do seguimento dos vários projetos coordenados pela Cáritas, apresentamos as ações desenvolvidas num espírito de superação e luta de cada um de nossos agentes voluntários.

Neste ano, nos diversos programas incluindo assistência a refugiados, atendemos a um universo de 6.347 pessoas entre homens, mulheres, idosos, crianças das diversas faixas etárias.

Por isso, cada vez mais somos suscitados a trabalhar e lutar por aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social, pois é através de ações articuladas que vimos a efetividade dos programas da Cáritas.



Banco da Providência

Através do desenvolvimento humano, com programas de capacitação para o trabalho ajuda a reduzir o número de famílias em pobreza extrema no Rio de Janeiro

O Banco da Providência atua em capilaridade com as Paróquias da Arquidiocese, formando uma rede com penetração em comunidades nas quais, às vezes, nem os serviços públicos encontram-se presentes.

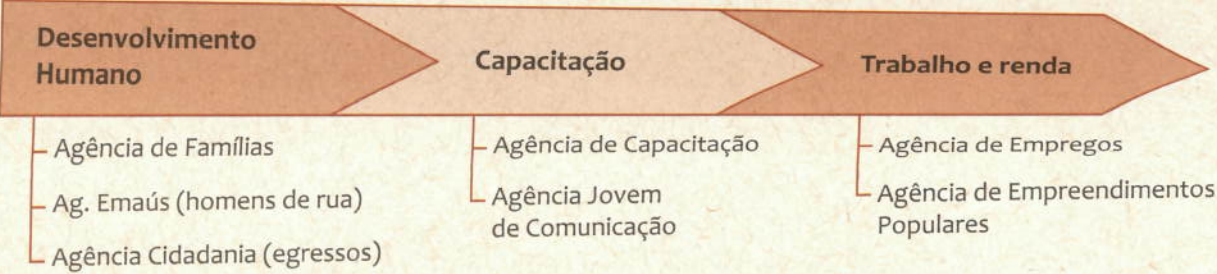
Agências de Família do Banco da Providência



Desenvolve programas para a inclusão social e produtiva, atendendo prioritariamente:

- Famílias que se situam no patamar abaixo da linha da pobreza.
- Homens moradores de rua; com dependência química; egresso do sistema penal; sem vínculo com suas famílias.

A metodologia e a formação para transformar condições de trabalho e de vida



Perfil das famílias atendidas:

49% das famílias no projeto em situação de pobreza extrema.
Dessas, tivemos 39% que não geravam renda nenhuma

Resultado:

51% das famílias superaram a pobreza extrema

Resultados com Moradores de rua:

170 homens acolhidos
90 Documentados
84 em tratamento de dependência química
36 Colocados no trabalho

Projeto	Pessoas	2011
		Nº de pessoas
Agência de Famílias	Famílias atendidas (1.458)	5.652
Agência de Emaús	Moradores de rua acolhidos	170
Agência de Capacitação	Alunos matriculados	1.146
Agência de Empregos	Pessoas empregadas	134
Agência de Cidadania	Egressos formados	168
Agência de Empreendimentos Populares	Artesãs acompanhadas	35
Agência Jovem	Jovens capacitados em T.I.	54
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS		7.359



Fraternidade de Aliança Toca de Assis: Casa Santo Antônio

O que fez em 2011:

Acolhimento institucional homens adultos em situação de risco social, Pastoral de Rua (Sopão) na Central do Brasil.

Principais Ações de 2011:

Buscas de parcerias voltadas para área da saúde (Hospital Metodista Silvestre, Posto Silveira Martins), Defensoria Pública Geral do Estado (Ação Social para segunda via de documentos).

Nº de atendimentos em 2011: 38 atendimentos mensais

Principais parcerias: Ambulatório da Providencia, Obra Social Santo Sepulcro, Secretaria Municipal de Assistência Social, Universidade Federal Fluminense, Comunidade Maranatha.



CEAT: Centro de Apoio ao Trabalhador

O Ceat é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com Sede na Cidade de São Paulo. Desde 2004, atua no terceiro setor, interferindo nas questões de geração de emprego, trabalho e renda por meio de práticas emancipatórias, capazes de promover autonomia e autossustentabilidade, desenvolvendo ações integradas em parceria com o poder público, com a iniciativa privada e com quaisquer instituições que possam promover o atendimento apropriado ao trabalhador.

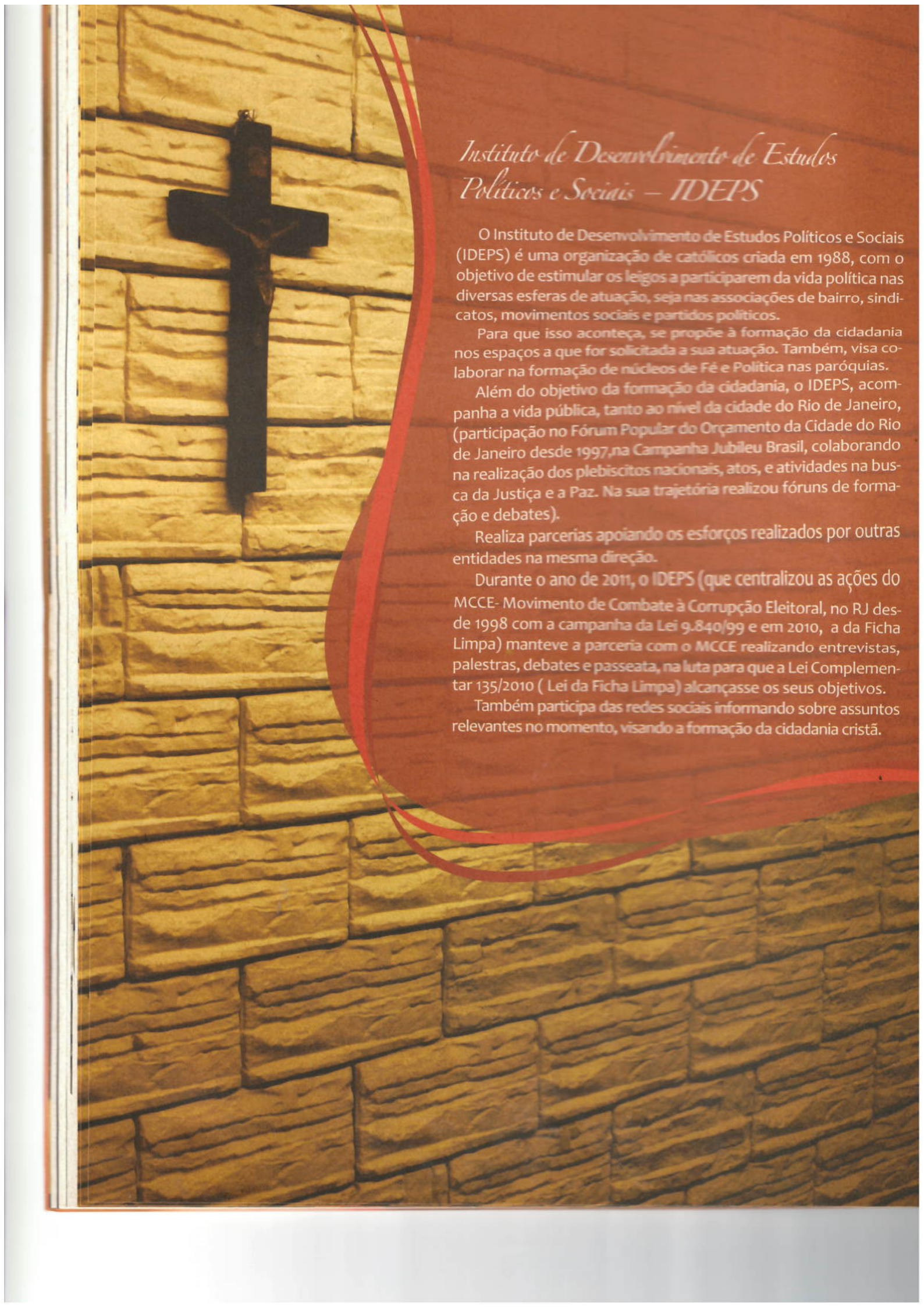
Com o propósito de expandir as ações bem-sucedidas na cidade de São Paulo, em novembro de 2011, por solicitação do Ministério do Trabalho e Emprego, foi inaugurada a primeira unidade do Rio de Janeiro, no bairro da Penha, zona norte da cidade. Foi a primeira de três unidades, conforme convênio firmado entre MTE, a Arquidiocese do Rio de Janeiro e Ceat. As outras duas unidades já estão em funcionamento no bairro de Santa Cruz e Centro.

O trabalho consiste em ações integradas de Intermediação de Mão de Obra, Seguro Desemprego e Qualificação Social e Profissional. Essas ações estão em consonância com a missão institucional do Ceat, qual seja, a inclusão socioprodutiva como resgate da dignidade da pessoa humana, e com os Objetivos do Milênio, em especial aos que se referem à promoção do trabalho digno e à erradicação da extrema pobreza e da fome.

Nesse sentido, os trabalhadores em situação de desemprego são atendidos (Unidades e postos de atendimento), amparados (Seguro-Desemprego), preparados (Qualificação Social e Profissional) e encaminhados ao mercado de trabalho com melhores chances de inserção (Intermediação de Mão de Obra).

	METAS	REALIZADO	% SOBRE METAS
COLOCADOS	7.541	7.563	100
INSCRITOS	37.705	48.059	127
VAGAS CAPTADAS	30.164	50.616	168





Instituto de Desenvolvimento de Estudos Políticos e Sociais – IDEPS

O Instituto de Desenvolvimento de Estudos Políticos e Sociais (IDEPS) é uma organização de católicos criada em 1988, com o objetivo de estimular os leigos a participarem da vida política nas diversas esferas de atuação, seja nas associações de bairro, sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos.

Para que isso aconteça, se propõe à formação da cidadania nos espaços a que for solicitada a sua atuação. Também, visa colaborar na formação de núcleos de Fé e Política nas paróquias.

Além do objetivo da formação da cidadania, o IDEPS, acompanha a vida pública, tanto ao nível da cidade do Rio de Janeiro, (participação no Fórum Popular do Orçamento da Cidade do Rio de Janeiro desde 1997, na Campanha Jubileu Brasil, colaborando na realização dos plebiscitos nacionais, atos, e atividades na busca da Justiça e a Paz. Na sua trajetória realizou fóruns de formação e debates).

Realiza parcerias apoiando os esforços realizados por outras entidades na mesma direção.

Durante o ano de 2011, o IDEPS (que centralizou as ações do MCCE- Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, no RJ desde 1998 com a campanha da Lei 9.840/99 e em 2010, a da Ficha Limpa) manteve a parceria com o MCCE realizando entrevistas, palestras, debates e passeata, na luta para que a Lei Complementar 135/2010 (Lei da Ficha Limpa) alcançasse os seus objetivos.

Também participa das redes sociais informando sobre assuntos relevantes no momento, visando a formação da cidadania cristã.

Maranathá

A Associação Maranathá do Rio de Janeiro é uma organização não governamental, sem fins econômicos, de natureza filantrópica, com larga experiência na gestão e execução de projetos nas áreas de prevenção, tratamento e inclusão social de pessoas usuárias de álcool /e outras drogas.

Toda a dinâmica do Maranathá está voltada para o acolhimento. Procuramos abranger a problemática da dependência química na sua totalidade: física, psíquica e espiritual. Entendemos que a libertação do mundo das drogas e de todas as suas consequências faz parte de um processo, portanto, fruto de uma longa caminhada.

Nossa missão, ao longo dos 10 anos de serviços prestados, é resgatar vidas objetivando a reinserção familiar e social. Como mecanismo para essa promoção humana, utilizamos um programa que prevê a internação de homens e mulheres. Desta forma, tentamos recuperar alcoolistas e farmacodependentes, visando uma mudança e melhoria no estilo e qualidade de vida e para a sua reintegração sócio familiar.

Atendemos 330 (trezentos e trinta) residentes entre homens e mulheres, com idade de 18 até 59 anos que estejam em situação de vulnerabilidade social, nas ruas do Estado do Rio de Janeiro, entre outros, que estiverem comprometidos com o uso do crack e outras substâncias psicoativas, que necessitem de afastamento provisório do seu convívio familiar e comunitário em função dos riscos pessoais e sociais, que tenham sido avaliados e encaminhados por serviços municipais de saúde, respeitando os fluxos, os procedimentos e o regimento interno desta Instituição.

Entre nossos objetivos estão oferecer um espaço terapêutico de prevenção ao uso indevido de drogas e a dependência química nos níveis de atenção primária, secundária e terciária objetivando a reinserção social dos usuários, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos seus elos familiares.

- Acolher e atender a usuários de álcool e outras drogas, de ambos os sexos em espaços distintos na mesma região. Com idade superior a 18 anos, cujas condições sociais e de saúde tenham sido agravadas pelo consumo abusivo de drogas lícitas e ilícitas;
- Acolher os encaminhados feitos por equipes qualificadas da rede pública de serviços dos municípios que compõe a região Metropolitana I e Baixada Fluminense;
- Desenvolver condições preliminares para o auto-cuidado e a independência;
- Contribuir para promoção de acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;

4 – Parcerias

- Arquidiocese do Estado do Rio de Janeiro;
- SEASDH – Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos
- Diocese de Nova Iguaçu; Diocese de Caxias
- Arquidiocese de Niterói;
- Hospital Geral de Nova Iguaçu – Posse;
- Hospital Estadual Rocha Faria;
- Hospital Pedro Hernestiro ;
- Policlínica Geral de Nova Iguaçu – PAM Dom Valmor;
- Unidade Básica de Saúde Jardim Santa Eugênia;
- Posto de Saúde da Família – Lino Vilela;
- Prefeitura de Nova Iguaçu – CRAS – Vila de Cava;CMAS
- UNIG – Universidade de Nova Iguaçu;
- UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Campus Nova Iguaçu.





Ação de Amor no Cristo Redentor

O Santuário Cristo Redentor apóia e desenvolve ações sociais de prestação de serviço de natureza preventiva, através de mutirões, favorecendo o acesso à rede de serviços básicos, palestras, atividades culturais e recreativas. Uma forma de gerar novas oportunidades para as pessoas darem seus primeiros passos rumo à melhoria da qualidade de vida.

Na Feira da Providência

Esta ação se desenvolveu integrada ao stand da Arquidiocese do Rio de Janeiro na Feira da Providência através de Orientação Nutricional; Orientação em Saúde e Orientação Vocacional. Prestados 819 atendimentos durante os dias da Feira.

Em Realengo

Esta ação foi fruto do trabalho de 150 voluntários e 88 profissionais liberais. Prestados os seguintes serviços: Orientação Social; Assistência Social; Beleza e Estética; Documentação; Atendimentos na área de Saúde; Balcão de Emprego; Recreação. Realizados 4.200 atendimentos.

Na Cidade de Deus

Participaram 04 voluntários e 45 profissionais liberais e técnicos. Prestados os seguintes serviços: Orientação Social; Assistência Social; Cuidados com o Meio Ambiente; Documentação; Atendimentos na área de Saúde; Prevenção à Dengue; Balcão de Emprego; Recreação. Realizados 3.500 atendimentos.



SHALOM

A entidade tem caráter beneficente, cultural, educativo e de assistência social, através de todos os meios de comunicação social: rádio, televisão, impressão e edições de revistas, jornais, recursos audiovisuais (CD, DVD, etc.), utilizando ainda como meios: biblioteca, livraria, centro de formação, lanchonete e além destes objetivos, também prestar assistência às pessoas:

- a) Médica para pessoas carentes
- b) Atender os portadores de problemas com uso de drogas, álcool,
- c) Trabalhar com crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social,
- d) Trabalhar com gestantes em defesa da vida,
- e) Prestar assistência moral e humana a enfermos, presidiários, idosos, mendigos e a necessitados de compaixão,
- f) Promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido e a ação comunitária, a participação e a integração social, educativa e moral e demais outros meios que venham a abranger o seu objetivo social.

Objetivo geral

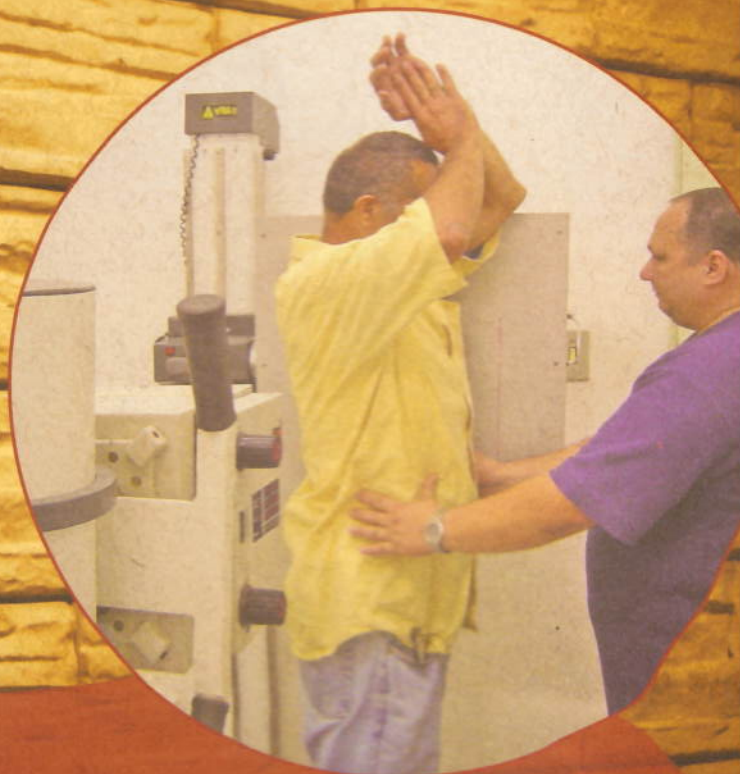
Oferecer possibilidades de desenvolvimento da auto-estima, autonomia e ampliação do universo informacional e cultural, promovendo experiências que contribuam para a construção de projetos individuais, coletivos e formação dos cidadãos.

Objetivo específico

1. Promover o acesso a experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
1. Prevenir e reduzir situações de uso de drogas e de prostituição;
2. Fortalecer o relacionamento conjugal e familiar, contribuindo na melhoria da qualidade de vida;
3. Promover o acesso a atividades culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
4. Promover o acesso a atividades culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
5. Promover acesso a idosos oportunizando atividades culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
6. Atender adolescentes, jovens e adultos que tenham problema com uso de drogas e/ou Álcool (Dependência Química) e distúrbios na sexualidade, bem como suas famílias.

Público alvo e Pessoas Atendidas

Projetos	Pessoas atendidas
Projeto Juventude: Jovens de 16 a 28 anos	400
Projeto Famílias	80
Ministério de Artes e Música	180
Projeto Asilo: Idosas	6
Projeto Volta Israel: Jovens e Adultos	6



Ambulatório da Providência

O Ambulatório da Providência na condução de uma política de saúde para a população marginalizada e excluída da sociedade, do nosso município, tem como meta principalmente de atender e cuidar de pessoas portadoras do vírus HIV, incluindo os usuários de drogas, em especial os usuários de CRACK, que desde 2011 vem crescendo em número de atendimento.

Em 2011 as principais ações e atividades foram voltadas para os usuários de drogas (CRACK). Realizamos testes rápidos para o HIV, os pacientes passam pelo Serviço Social, recebem os cuidados de higiene pessoal como: banhos, roupas e refeição, além do tratamento psiquiátrico, exames clínicos e odontológicos realizados no Ambulatório, muito deles são encaminhados para internações em clínicas especializadas em dependência química.

O número de atendimentos em 2011 ficou na ordem de 1.728, incluindo os atendimentos no Serviço Social.

Tivemos em 2011 a ajuda dos seguintes colaboradores:

- Catholic Parish of Kathkirchenpflege Frickenhausen
- Hilfswerk Fuer Die Mittelosen
- Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura do Rio de Janeiro

Solidários Amigos de Betânia

A Associação Solidários Amigos de Betânia (**ASAB**), fundada no Município do Rio de Janeiro em 03 de Dezembro de 1999, pela religiosa Irmã Maria Elci Zerma (PDDM), juntamente a um grupo da pastoral missionária da Paróquia São Camilo de Lellis (Tijuca).

Ainda enquanto projeto "Betânia", Dom Eugênio de Araújo Salles deu sua abenço e pediu que o projeto fizesse parte da pastoral da População de Rua da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Desde então, as ASAB vem realizando sua missão em favor dos excluídos, e define-se como um instrumento que potencializa as políticas públicas de superação da exclusão social.

A **ASAB** visa aproximar-se de moradores de rua com responsabilidade, ternura e compaixão, para que assim recuperem sua dignidade e cidadania através da reeducação, capacitação profissional e recuperação da dependência química, da auto-estima e da saúde.

É priorizada a recuperação biopsíquica, sócio-educativa e espiritual com o objetivo de reinserir socialmente o indivíduo.

O serviço da **ASAB**, é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

A **ASAB** conta com três unidades de acolhida: Freguesia/Jacarepaguá (50 vagas), Santíssimo (30 vagas) e Engenho Novo – pós-tratamento (8 vagas). Por ano, são cadastrados no programa aproximadamente 350 usuários que são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, TRDQ (Dependência Química), Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro, etc), yoga, artesanato, informática.

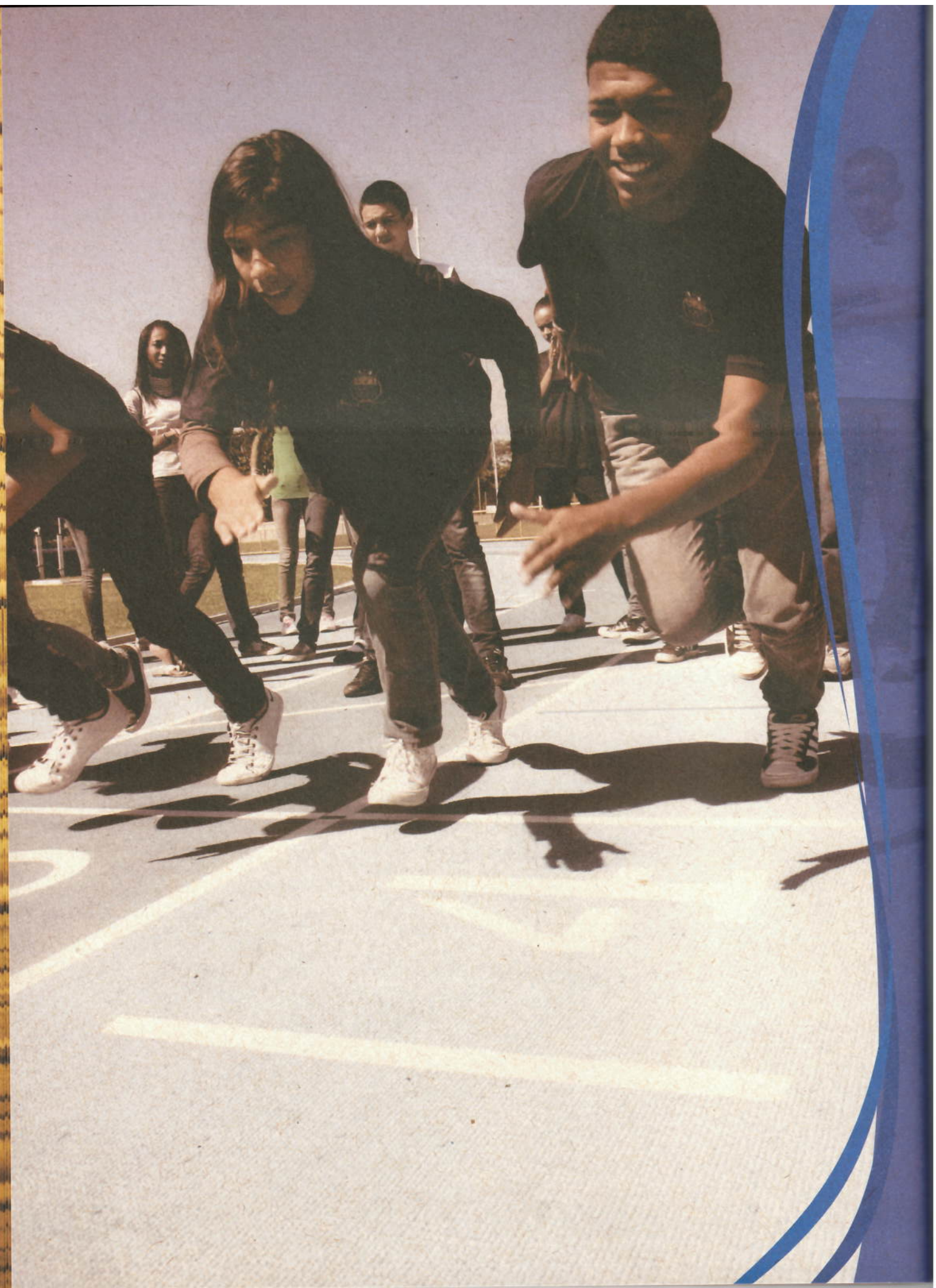
São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: **Recicle Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão**.

Ações realizadas em 2011: Acolhida de cerca de 600 pessoas com banho, alimentação e encaminhamentos com doação de roupas, calçados e passagens. Dos 350 inseridos no programa, 75 % saíram das ruas para vida própria e/ou retorno à família assim como à instituições parceiras.

Parcerias e Redes de Apoio: Apostolado Litúrgico – PDDM, Arquidiocese do Rio de Janeiro, Seminário Arquidiocesano (comodatos), Pastoral da Rua, Pastoral da Sobriedade, Paróquia Nsa. Sra. de Loreto, Paróquia de Jesus Ressuscitado (Vila da Penha), EMAUS, Maranata, Banco Rio de Alimentos, Rede Sócio Assistencial do Município/RJ – convênio SUAS, Fundação Banco do Brasil, Fundação Volkswagen na Comunidade, Rio Voluntário, Juizados Especiais Criminais: 9º e 16º juizado, CONAB, Projeto Grão e Pró-Amor.



Associação Solidários Amigos de Betânia



Desafios para a Ação Transformadora em 2012

“A Igreja não tem como tarefa própria empreender uma batalha política, no entanto, também não pode nem deve ficar à margem da luta pela justiça” (Documento de Aparecida pag 241).

A Mitra, baseada nos resultados alcançados em 2011, mantém seu compromisso em estimular, colaborar e favorecer a reconstrução da pessoa e de seus vínculos de pertencimento e convivência. Para superar tão graves desafios, na Cidade do Rio de Janeiro, conta com sua imensa legião de agentes sociais voluntários, que atuam nas Pastorais Sociais e que se propõem, junto com o Corpo Eclesial e a equipe técnica a responder aos seguintes desafios:

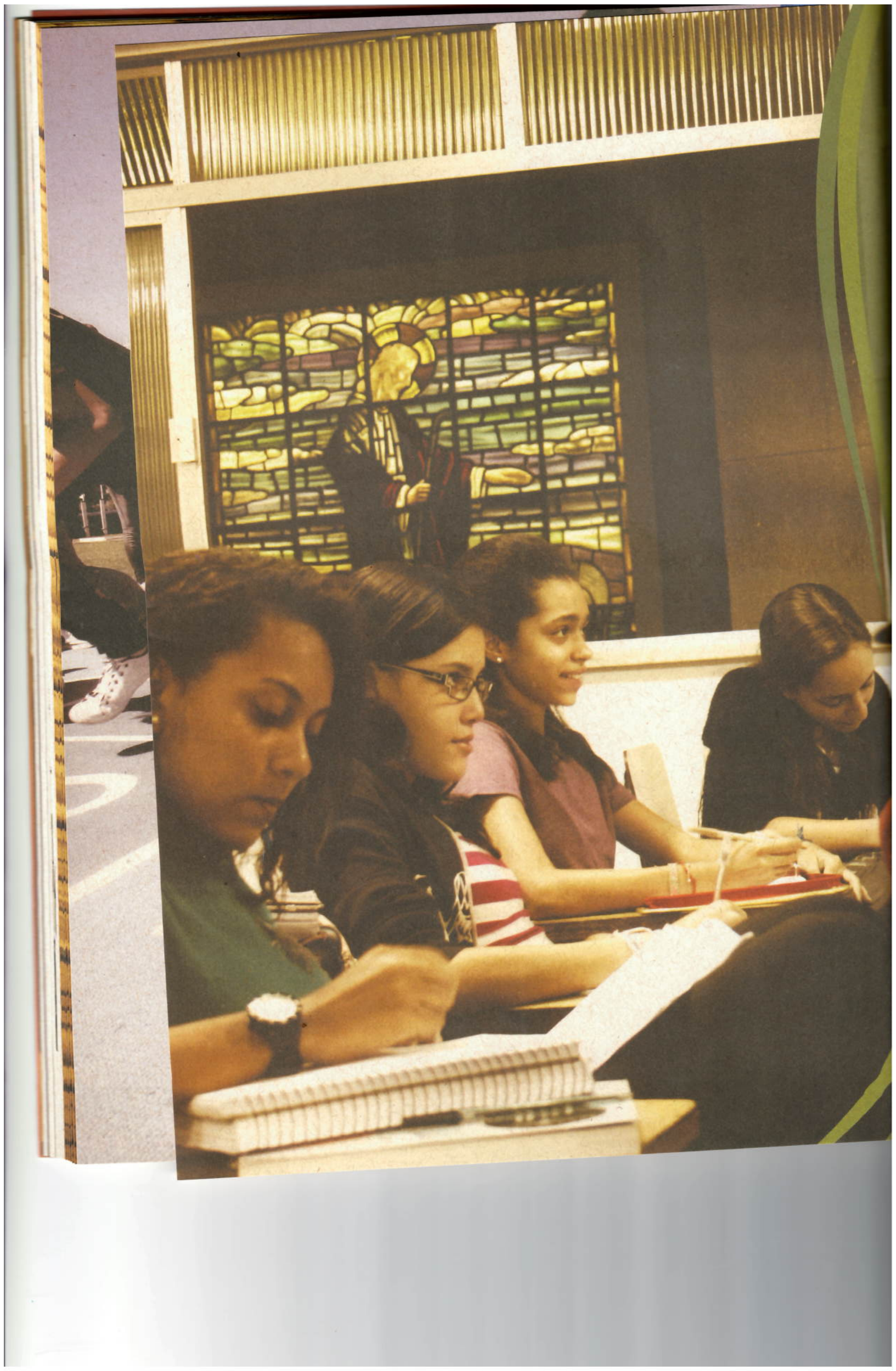
1. Na Dimensão da Formação, do Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos

- 1.1 – Implantar cursos de Capacitação de Lideranças Comunitárias nos 7 Vicariatos, perfazendo um total de 40% das lideranças capacitadas, somadas as lideranças de 2011.
- 1.2 – Oferecer ao Corpo Eclesial (Padres, Diáconos e Colaboradores) cursos de Formação sobre a Política Nacional de Assistência Social, atingindo a meta de 80% de padres capacitados já no segundo ano de alinhamento das ações da Mitra à PNAS.
- 1.3 – Socializar conhecimentos junto aos diferentes atores da política de assistência social, divulgando material produzido.
- 1.4 – Divulgar o banco de dados informatizado contendo as ações sociais das paróquias para colaborar na mudança de práticas executadas.

2. Na Dimensão da Opção Preferencial pelos Pobres, da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial

- 2.1 – Colaborar com o desenvolvimento de Serviços de Convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e jovens.
- 2.2 – Desenvolver as ações para Atendimento especializado para adolescentes em medidas sócio educativas.
- 2.3 – Desenvolver os programas de Atendimento especializado para pessoas em situação de rua.
- 2.4 – Desenvolver os Programas para Atendimento especializado para famílias em situação de vulnerabilidade social.
- 2.5 – Desenvolver as ações estratégicas do Serviço de proteção à população atingida por calamidades públicas.

3. Na Preparação, em 2012, da Jornada Mundial da Juventude que acontecerá em 2013.



Conclusão

“Não basta a Igreja fazer a opção preferencial pelos pobres. É preciso apontar os caminhos e indicar os meios para as pessoas saírem da pobreza”. (Documento da Conferência de Santo Domingos)

Neste breve relatório a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, apresenta os resultados do que foi realizado, em 2011, para colaborar em melhorar a qualidade de vida, especialmente, em alguns bairros onde estão os mais baixos indicadores sociais da nossa Cidade.

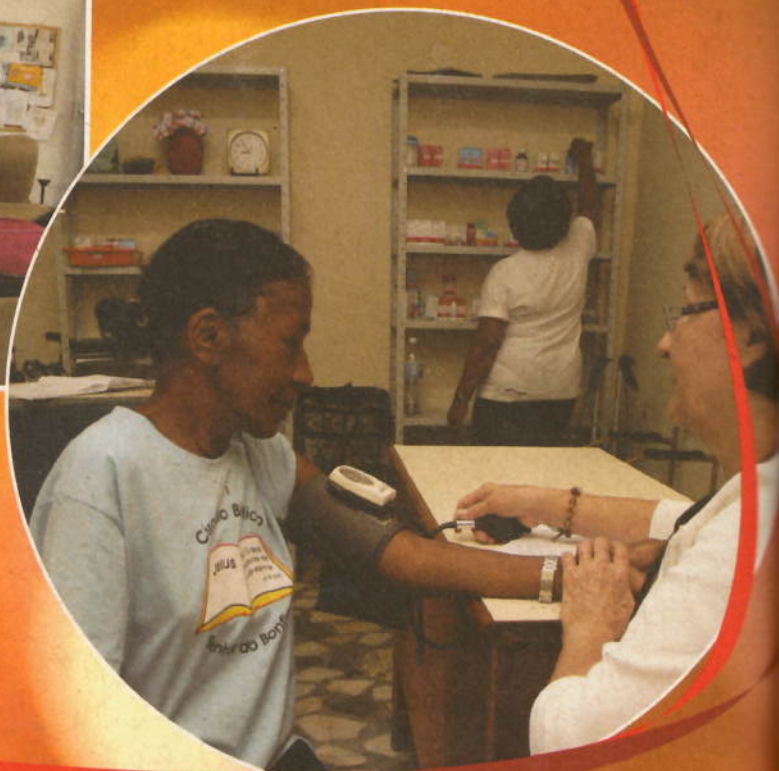
Por meio de 2.519.726 atendimentos que foram prestados, a Mitra colaborou para ajudar a criar oportunidades para crianças, jovens, adultos e idosos, que se encontravam expostos a vulnerabilidades. Através das Pastorais Sociais, as pessoas atendidas puderam experimentar, no acolhimento, a dimensão do agir solidário. E, sobretudo, a ação social esteve presente no permanente acompanhamento de seus esforços por serem sujeitos de mudança e de transformação, estimulando o despertar de suas habilidades para mudar suas condições de vida.

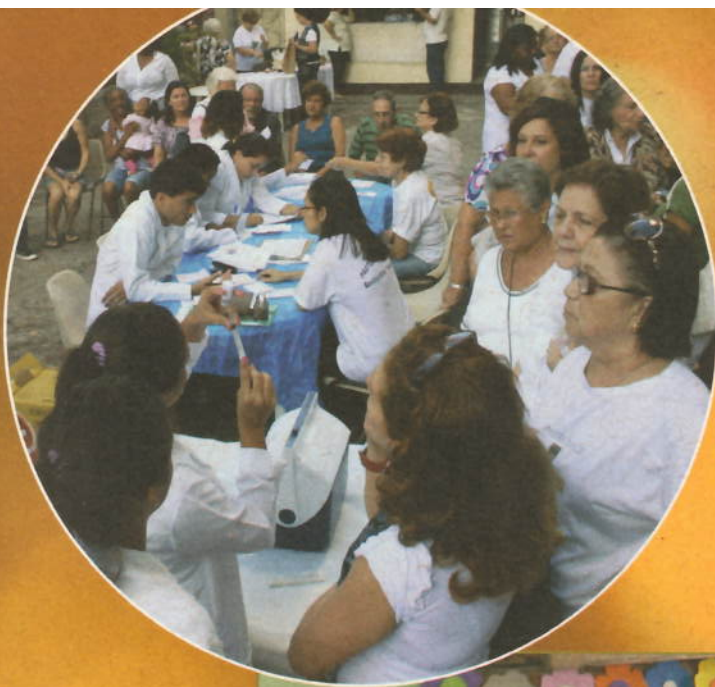
Ainda como resultados, foram registrados, em 2011, avanços com relação à assistência social. A Mitra assumiu o compromisso em desenvolver um programa com diferentes modalidades de capacitação. Tudo fez em reconhecimento ao trabalho já desenvolvido por seus agentes sociais e pelo Clero. Para fortalecer a Pastoral Social, para que com a assistência e a promoção humana integradas contribua, em complementaridade às políticas públicas, nos desafios de superação da pobreza extrema, na Cidade do Rio de Janeiro.

Especialmente com os jovens, que, segundo a pirâmide etária divulgada pelo Censo 2010 do IBGE, constituem os maiores percentuais da população de nossa cidade, compartilhamos esforços por meio de inúmeras iniciativas que são desenvolvidas pelas paróquias, muitas vezes tendo o foco de contribuir para superar a violência que permeia o cotidiano nas comunidades em que moram.

Concluimos este relatório com a certeza de que o apoio de milhares de agentes sociais voluntários, de todo o Corpo Eclesial, leigos, colaboradores e parceiros foi fundamental nos resultados que alcançamos em 2011. A Mitra detém seu olhar e atenção, agora, sobre a juventude – em preparação da Jornada Mundial da Juventude, em 2012 – pois são os jovens que com seu enorme potencial e generosidade podem garantir o presente e o futuro solidário e fraterno para nossa cidade do Rio de Janeiro.

Convidamos você a conhecer mais sobre este trabalho transformador visitando o banco de dados das ações sociais da Arquidiocese e dos parceiros de nossa rede socioassistencial: www.social-paroquias.org.br.







Visite o banco de dados das ações sociais da Arquidiocese
e dos parceiros de nossa rede socioassistencial:
www.social-paroquias.org.br